

LISBOA, ALFAMA

# PORTAS DO SOL



**ASSINATURA**  
Mafalda Galamas e Luís Ribeiro são os responsáveis pelo ateliê Decoralista.

PROJETO DE INTERIORES CHAVE-NA-MÃO ASSINADO PELO ATELIÊ DECORALISTA. MANTER A IDENTIDADE DO ESPAÇO E ADAPTÁ-LO À VIVÊNCIA CONTEMPORÂNEA FORAM OS DESAFIOS.

POR: TERESA MAFALDA FOTOS: JOSÉ MANUEL FERRÃO

**RECUPERAR** Os azulejos pintados à mão que decoram as paredes da sala foram mantidos no projeto. Valorizar a memória histórica e adicionar modernidade e funcionalidade aos espaços foram objetivos da intervenção.



"O NOSSO PONTO DE PARTIDA FOI A **MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO** DOS ELEMENTOS ARQUITETÓNICOS DA CASA."

**HISTÓRICA** A cruz de Santo André, elemento arquitetónico característico das construções pombalinas em Lisboa, separa a cozinha da sala e foi recuperada pelo ateliê.

**SALA** Destaques para o sofá camel, as cadeiras em couro e mesas de refeições e de apoio, aqui com tampo em vidro. O mobiliário remete para um estilo industrial.

Com cerca de 100m<sup>2</sup>, o andar nas Portas do Sol estava em muito mau estado: "Paredes com estuque a saltar, gessos danificados nos tetos, azulejos de parede partidos, carpintarias podres, portadas e pavimento muito gastos", refere Mafalda Galamas, a responsável do ateliê Decoralista e do qual faz parte igualmente Luís Ribeiro. "O nosso ponto de partida passou pela manutenção e recuperação de elementos históricos arquitetónicos da casa, casos da cruz de Santo André e dos azulejos pintados à mão da sala. Tudo foi minuciosamente recuperado: azulejos, portadas e pavimento em tábuas corridas de madeira." Paralelamente a esta intervenção, a dupla quis trazer modernidade ao espaço, em que os revestimentos da cozinha e da casa de banho são disso exemplo. Foi aplicada idêntica filosofia no capítulo do *design* de interiores, onde, apesar da base clássica, a aposta recaiu sobre elementos contemporâneos, numa abordagem mais descontraída do espaço. Na sala, destaque para o vidro transparente nas mesas, os couros nas cadeiras e parte do mobiliário em ferro pintado a preto, tudo a remeter para um estilo mais industrial. ■



"PROCURÁMOS UMA ABORDAGEM  
**MAIS ALTERNATIVA**, POUCO  
PROVÁVEL NUM AMBIENTE  
DE CARACTERÍSTICAS CLÁSSICAS."

**COZINHA** A cozinha lacada a branco ajuda a reter a luz; já os armários até ao teto permitem ganhar espaço para arrumação. As tábuas corridas do soalho da sala prolongam-se até esta divisão. A ideia foi equilibrar e dar continuidade estética entre divisões.





**QUARTO** Numa abordagem mais sofisticada, foram aplicadas *boiseries* nas paredes com interior forrado a papel palha, a cabeceira de cama levou veludo preto em capitonê.

**CASA DE BANHO** Mantém-se esta linha mais sóbria e sofisticada, sobretudo pela escolha dos tons cinza e preto e pela opção por elementos dourados, aqui na moldura do espelho, iluminação, torneiras e chuveiro.

“DADAS AS CONDIÇÕES DA CASA, FIZEMOS UMA RENOVAÇÃO COMPLETA, UM PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES **CHAVE-NA-MÃO.**”



**LAVABO SOCIAL** Totalmente forrado a papel de parede, combinado com bancada suspensa em madeira maciça e lavatório em pedra natural.

**QUARTO** Parede semiforrada com painel de madeira combinado com o tom antracite, o que assegura personalidade ao quarto. O quadro de parede LX, com efeito ferro forjado e que pode ser iluminado, é mais um detalhe industrial presente na casa.

“PARALELAMENTE À RECUPERAÇÃO DOS ELEMENTOS HISTÓRICOS, QUISEMOS TRAZER CONTEMPORANEIDADE AO ESPAÇO.”

